II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,

Pesquisa e Extensão - SIEPE



INFLUÊNCIA DOS INCENTIVOS FISCAIS NO VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELAS EMPRESAS NEGOCIADAS NA B3

Pesquisador(es): PICCOLI, Marcio Roberto; PEROTTO, Julia; DE MARTINI, Sherline

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Ciências Contábeis

Área: Área das Ciências Sociais

Introdução: Sendo constantemente discutida, a tributação brasileira pode despertar tanto benefícios como malefícios para o cotidiano de empresários. Nesse sentido, surgem os incentivos fiscais, criados para o crescimento da economia, novos investimentos e maior geração de empregos. Objetivo: A pesquisa teve como objetivo analisar a influência dos incentivos fiscais no valor adicionado líquido produzido pelas empresas da B3 entre os anos de 201<mark>0 a 2018, de forma a evidenciar</mark> se empresas que aderem aos incentivos geram ou não maior riqueza em comparação às demais. **Método**: A pesquisa é do tipo quantitativa, descritiva e documental. A coleta de dados se deu a partir das demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas de capital aberto no sítio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Quanto a amostra, foram analisadas 269 empresas que apresentaram incentivos fiscais em seus demonstrativos contábeis, para as quais aplicou-se o modelo estatístico proposto considerando as seguintes variáveis: Valor adicionado, incentivos fiscais, carga tributária, nivel de governança, tamanho do ativo e retorno sobre os ativos (ROA) Resultados: Após a aplicação do modelo estatístico, foi possível identificar as correlações entre a<mark>s variáveis do estudo</mark> e concluir que os incentivos fiscais não têm influência no valor adicionado da empresa. Além disso, a carga tributária está positivamente relacionada ao valor adicionado, ou seja, quanto maior a carga tributária maior será o valor adicionado. A pesquisa demonstrou também que as empresas listadas em níveis diferenciados de governança tendem a aumentar o valor adicionado. Já a correlação entre o Ativo Total e o Valor Adicionado indicou que empresas maiores tendem a diminuir o valor

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,

Pesquisa e Extensão - SIEPE

adicionado por elas produzido. **Conclusão**: A pesquisa conseguiu concluir que se faz necessário um acompanhamento adequado dos incentivos fiscais, revisando seu objetivo fim, além de um maior controle da efetividade deste benefício disponibilizado. Pode-se ainda afrmar, que as empresas maiores com diferentes níveis de governança obtêm os maiores ativos e por assim, conforme sua necessidade e seu ramo, maiores incentivos fiscais, que apesar de não terem correlação e não produzir efeito em relação ao valor adicionado tem correlação positiva com o ativo total das empresas.

Palavras-chave: Incentivo fiscal. Demonstração do Valor Adicionado. Tributação

E-mails: marcio.piccoli@unoesc.edu.br.

